

CASAIS

NEWS

**EVENTOS COMO ALAVANCAS
DE CULTURA E MARCA** p.8

**KREAR E A NOVA GERAÇÃO
DA CONSTRUÇÃO** p.16

**QUANDO A INOVAÇÃO
PASSA A SER SISTEMA** p.24

**CONSTRUIR CONFIANÇA:
QUANDO O IMPACTO VAI
ALÉM DA OBRA** p.30

Casainvest
 Gestão de Participações
 Sociais, SGPS, S.A.
 —
 Departamento de Marketing,
 Imagem e Comunicação

Coordenação Editorial
 Raquel Silva + Margarida Silva

Design
 Tiago Lima + Henrique Valente

Tradução
 Allison Wright ^(EN) + Sofia Rodrigues ^(FR)



Tiragem
 1.200 exemplares

Distribuição Gratuita

Consulte a Casais News em inglês




Consulte a Casais News em francês

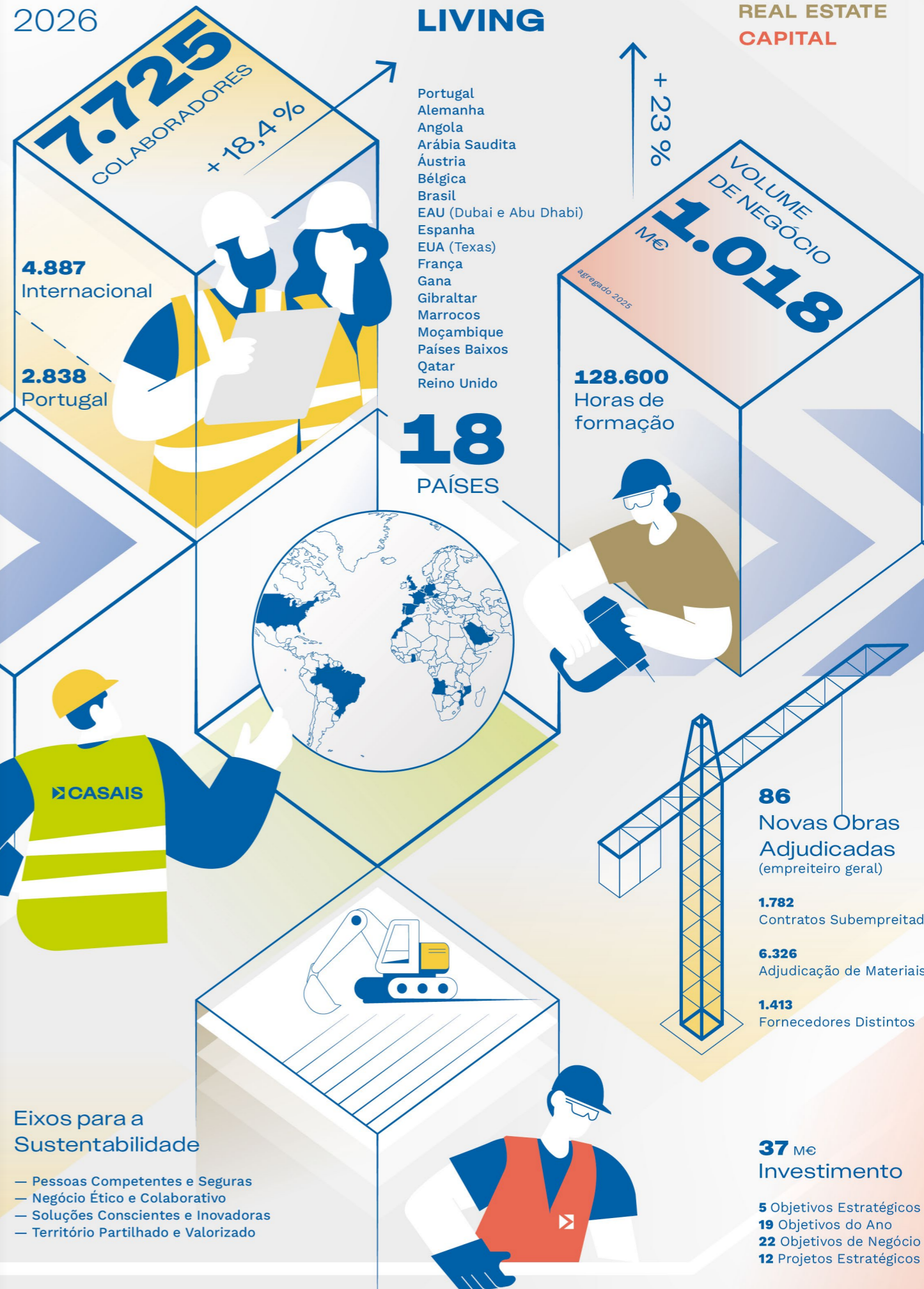




CASAIS

2026

WELL BUILT FOR WELL LIVING

CONSTRUCTION
 INDUSTRIES
 REAL ESTATE
 CAPITAL





SUSTENTABILIDADE NA CASAIS

PESSOAS

PESSOAS COMPETENTES E SEGURAS

PARCERIAS

NEGÓCIO ÉTICO E COLABORATIVO

SOLUÇÕES CONSCIENTES E INOVADORAS

INOVAÇÃO

TERRITÓRIO PARTILHADO E VALORIZADO

NATUREZA



BUILDING A BETTER TOMORROW

Nesta edição

EDITORIAL
p.07

António Carlos F. Rodrigues
Presidente da Comissão Executiva · CEO



Pessoas Competentes e Seguras

EVENTOS COMO ALAVANCAS DE CULTURA E MARCA
p.8

Joana Vasconcelos
Especialista de Comunicação



CONVÍVIOS DE NATAL 2025 p.12

GREAT PLACE TO WORK p.12

SENSIBILIZAÇÃO PARA A SAÚDE p.13

APANHA DA MAÇÃ NA QUINTA DE TIBÃES p.13

9.ª EDIÇÃO CASAIS OPEN WEEK p.14

Negócio Ético e Colaborativo

KREAR E A NOVA GERAÇÃO DA CONSTRUÇÃO
p.16

Daniel Granjo
Diretor Geral do KREAR



AQUISIÇÃO DA TERRATEST p.20

THE CLASS CONFERENCE p.20

PRIMEIRO TELEFÉRICO DE GIBRALTAR p.21

CONSTRUTORA DO ANO p.22

PRIMEIRO PROJETO DA CASAIS ENTIRETZ p.23

Soluções Conscientes e Inovadoras

QUANDO A INOVAÇÃO PASSA A SER SISTEMA
p.24

Pedro Lopes
Head of Industrialization, Grupo Casais



IDEIAS INTERNAS A CONSTRUIR O FUTURO p.28

PROJETO CUESMES p.28

COMMUNITY HERO p.29

PROJECT OF THE YEAR p.29

Território Partilhado e Valorizado

CONSTRUIR CONFIANÇA: QUANDO O IMPACTO VAI ALÉM DA OBRA
p.30

Hélder Araújo
Administrador Grupo Casais



DISTINÇÕES NOS PRÉMIOS DO IMOBILIÁRIO p.34

PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE ANGOLA VISITA VILA DA MUXIMA p.34

APOIO À COMUNIDADE p.35

Fundação Mestre Casais

CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL 360° p.37

FMC TALKS FOCAM NA COMPETITIVIDADE INDUSTRIAL p.37



A sustentabilidade continua a ser uma prioridade e queremos contar consigo para dar mais um passo neste compromisso coletivo. A nossa revista Casais News está disponível em versão digital e pode consultar todas as edições no nosso site.

Se desejar receber a Casais News e outras comunicações por e-mail e optar por deixar de receber a versão impressa, basta enviar o seu pedido para mic@casais.pt e subscrever a versão digital.

O compromisso com a sustentabilidade é de todos.



casais.pt



EDITORIAL

António Carlos Fernandes Rodrigues // Presidente da Comissão Executiva - CEO

Nesta edição da Casais News, celebramos mais um conjunto de conquistas que refletem o compromisso contínuo do Grupo Casais com a sustentabilidade, a inovação e, acima de tudo, com as pessoas.

Começamos por destacar o reconhecimento da Casais como Great Place to Work. Num setor marcado por desafios constantes, é com enorme orgulho que vemos 93% dos nossos colaboradores afirmarem ter orgulho no que já alcançamos juntos. É este espírito de pertença e compromisso que nos permite manter equipas estáveis, capazes e seguras – condição essencial para a qualidade, a continuidade e a excelência que entregamos em cada projeto.

Do lado do negócio, sublinho a aquisição da unidade produtiva da Terratest, em Espanha, uma operação estratégica que reforça a nossa capacidade técnica em geotecnia e nos projeta para novos patamares de especialização e presença internacional. Também o reconhecimento como Construtora do Ano pelo sétimo ano consecutivo é um sinal claro da consistência, rigor e visão que orientam a nossa atuação no mercado.

No campo da inovação sustentável, o prémio Community Hero atribuído nos CREE Awards e os avanços com o sistema híbrido CREE Buildings confirmam a Casais como referência global na

construção industrializada. Projetos como o novo teleférico de Gibraltar e a Residência Universitária de Beja são exemplos concretos da nossa capacidade de transformar visão em realidade.

Reforçamos ainda a nossa ligação ao território com iniciativas sociais como a entrega de kits escolares em Angola, ou eventos que unem gerações como a Apanha da Maçã, promovendo uma cultura de proximidade, responsabilidade e partilha.

Por fim, destaco com especial orgulho a forma como temos vindo a afirmar a marca Casais no mundo, com novos projetos como o primeiro edifício da Casais Entirez na Arábia Saudita, e com o reconhecimento público da excelência das nossas pessoas, como a condecoração do nosso administrador Hélder Araújo pelo Presidente da República de Angola.

Seguimos com ambição, conscientes da responsabilidade de construir um futuro mais justo, mais sustentável e mais inovador.

Boa leitura.

EVENTOS COMO ALAVANCAS DE CULTURA E MARCA

Joana Vasconcelos
Especialista de Comunicação

Falamos da cultura como algo imaterial: valores, princípios e atitudes que orientam as pessoas e diferenciam a organização. Contudo, a cultura só se torna verdadeiramente tangível quando é vivida e é aqui que os eventos assumem o seu papel.

Cada formato – desde um kick-off, convívio de Natal ou conferência externa – expõe e valida o propósito e valores defendidos, tornando-os palpáveis. A forma como são comunicados, as histórias que contam, os comportamentos que inspiram, refletem o que significa ser Casais.

Eventos bem desenhados ajudam a consolidar uma cultura forte, coerente e alinhada. Permitem reforçar valores como o conhecimento, a cooperação e o rigor – algo fundamental num grupo com forte crescimento, diversidade geográfica e equipas multifuncionais.



Envolvimento que cria pertença

No pilar Pessoas Competentes e Seguras, não falamos apenas de formação técnica ou de cumprimento de normas. Falamos também em permitir que cada pessoa se sinta parte de algo maior, integrada numa visão coletiva e valorizada pelo seu contributo. Os eventos são um mecanismo eficaz para promover este sentimento de pertença e motivação.

Os momentos de reconhecimento – seja de pessoas, de projetos, ou comportamentos – podem potenciar um forte impacto emocional. Demonstram que as nossas pessoas são vistas, ouvidas e valorizadas, e que a organização está ciente do contributo real que podem trazer ou representar. Vejamos alguns exemplos:

- ▶ Nos convívios de Natal, os colaboradores são convidados ao palco, para as Entregas de Compromisso – uma iniciativa que distingue e parabeniza a dedicação destes profissionais, ao longo de 10, 25, 35 e 45 anos de trabalho no Grupo Casais. Um momento onde sentem a valorização do seu esforço e dedicação;

- ▶ O Get Together, com 12 edições já concretizadas, surgiu da vontade de criar um espaço onde as ideias se encontram, se desafiam e ganham forma. Um momento em que é dada voz a colaboradores e equipas, destacando o talento e a visão que os movem, e onde são premiadas as ideias que podem fazer a organização dar o próximo passo.
- ▶ Na celebração do aniversário do Grupo Casais, um evento de cariz institucional e de convívio interno, é reservado um momento para o ElogiArte – uma iniciativa interna, que permite aos colaboradores elogiar e reconhecer os seus colegas em diversas categorias, desde Integridade, Dedicção, Humanismo e Inovação. Neste evento, é premiada a pessoa com mais elogios registados em cada categoria.

De outra perspetiva, o sentimento de pertença não vem apenas da participação ativa, mas também da convivência. Ao reunirmos pessoas de diferentes geografias, áreas e projetos, os eventos promovem encontros que dificilmente acontecem no dia a dia.

Estes momentos de proximidade estimulam a colaboração, o sentido de equipa e a compreensão mútua – fatores essenciais para uma organização que se quer coesa e alinhada, independentemente da diversidade dos seus contextos operacionais.





- ▶ A TBM – The Big Meeting apelada a reunião de quadros anual, que junta 800 pessoas em sala e 450 em assistência online, com tradução simultânea em inglês e espanhol. Dois dias de alinhamento coletivo, que marcam o arranque do ano e onde é reforçado o propósito, a estratégia e as expectativas de execução para o grupo;
- ▶ No Arraial Casais as funções e hierarquias são colocadas de parte. As famílias e parceiros juntam-se para viverem um dia de verdadeiro convívio e descontração. Acontece nas celebrações de São João de Braga, trazendo pessoas de norte a sul, para experienciar a cultura e as tradições locais.

Eventos que constroem marca – dentro e fora de portas

A marca Casais não vive apenas das obras que entrega. Vive, antes de mais, na forma como as pessoas sentem e experienciam a empresa no seu quotidiano.

Os eventos internos são uma expressão poderosa do posicionamento da marca. Quando uma empresa investe em eventos consistentes, diferenciadores e fiéis à sua narrativa, está a construir um branding interno sólido - alicerce para a reputação externa. Colaboradores comprometidos e envolvidos são os melhores embaixadores da marca, contribuindo para a atração de talento, para a relação com clientes e para a credibilidade no ecossistema em que a empresa se insere.

Além disso, os eventos externos projetam a imagem do Grupo Casais perante parceiros, entidades, fornecedores ou comunidades locais.

O Connect to Build foi concebido para reforçar a reputação institucional e elevar a marca, ao demonstrar coerência entre o discurso e a prática. Mais do que um ciclo de conferências, trata-se de uma plataforma de inspiração e diálogo aberta ao público, que procura contribuir ativamente para o desenvolvimento do setor da construção, através da diversidade de perspetivas, experiências e ideias.

O Casais Partners Meeting fá-lo com maior proximidade, através do encontro de parceiros estratégicos, fornecedores, clientes, e outras entidades do ecossistema da construção e engenharia. Mais do que comunicar, é uma plataforma para co-criar valor - fortalecer relações estratégicas, promover colaboração e inovação conjunta e apresentar oportunidades de parceria e desenvolvimento de projetos.

Esta premissa está ainda presente na promoção de visitas às nossas obras, durante as montagens dos nossos edifícios industrializados – que também categorizamos como evento, devido ao planeamento, acompanhamento e rigor

envolvido. Permite-nos oferecer a oportunidade única para testemunhar de perto a evolução da construção e engenharia.

Ao abrir as portas a estudantes, parceiros, clientes e à comunidade, pretendemos partilhar conhecimento, estimular o pensamento crítico e reforçar o papel da construção industrializada como resposta aos desafios atuais – mais do que contar a história, permitir vivê-la.

De maneira subtil, mas eficaz, os eventos ajudam a posicionar a Casais como uma organização moderna, colaborativa, pioneira e centrada nas pessoas.

Eventos que mobilizam equipas e traçam o futuro

Hoje, os eventos são muito mais do que datas festivas no calendário. São recursos estratégicos para desenvolver competências, reforçar segurança, unir equipas e dar vida à cultura que distingue a organização.

Num contexto global, onde atrair e reter talento é imperativo, os eventos assumem-se como alavancas fundamentais para um crescimento sustentável.

Eventos constroem cultura, mobilizam pessoas e fortalecem a marca. E é através deles que continuamos a reforçar o compromisso de formar Pessoas Competentes e Seguras, preparadas para construir o futuro do Grupo Casais.



dezembro
2025
—
Braga,
Portugal

CONVÍVIOS DE NATAL 2025

Durante o mês de dezembro, colaboradores do Grupo Casais reuniram-se em várias regiões e mercados para os tradicionais convívios de Natal, marcados pela partilha e pelo espírito festivo. Realizaram-se encontros em todos os mercados do Grupo Casais, juntando diferentes equipas e áreas do grupo em momentos de proximidade que reforçam o sentido de pertença e de comunidade.



Entre as iniciativas, em Portugal, destacou-se a Festa de Natal das Crianças, realizada a 20 de dezembro no Porto e em Lisboa, com espetáculos inspirados na Pequena Sereia e no Quebra-Nozes, proporcionando momentos de alegria às famílias dos colaboradores.

No dia 23 de dezembro, o Almoço Corporativo de Natal do grupo, no Forum Braga, reuniu colaboradores de várias áreas, contou com mensagens da Administração e do CEO e incluiu a homenagem a colaboradores com 10, 25 e 45 anos de percurso, no âmbito do Programa de Reconhecimento e Mérito Organizacional.



GREAT PLACE TO WORK

2025
—
Braga,
Portugal

O Grupo Casais voltou a ser reconhecido como Great Place to Work, uma distinção baseada na avaliação direta dos colaboradores. Este reconhecimento reflete um fator crítico: a estabilidade das equipas.

Num setor marcado por escassez de recursos qualificados e elevada pressão de prazos, manter equipas experientes ao longo dos

projetos é determinante para garantir continuidade, segurança e qualidade de execução.

✓ 89% dos colaboradores sentem orgulho em pertencer à organização e do seu contributo para a comunidade;

✓ 93% têm orgulho ao ver o que a organização já alcançou.



SOMOS UM
GREAT PLACE
TO WORK

SENSIBILIZAÇÃO PARA A SAÚDE

2025
—
Angola

Durante o mês de outubro, a Casais Construction em Angola assinalou o Outubro Rosa com várias ações de sensibilização para a prevenção do cancro da mama. As iniciativas incluíram a participação simbólica dos colaboradores com peças cor-de-rosa e sessões de esclarecimento integradas no Plano Semanal de Comunicação.

Em novembro, celebrou-se o Novembro Azul com duas ações dedicadas à sensibilização para a saúde masculina e à prevenção do cancro da próstata. À semelhança das iniciativas de outubro, os colaboradores vestiram peças azuis e participaram em momentos de partilha, sessões de esclarecimento e dinâmicas de grupo.



APANHA DA MAÇÃ NA QUINTA DE TIBÃES

2025
—
Braga,
Portugal

Reuniram-se cerca de 150 participantes - entre colaboradores, familiares, parceiros e clientes - na Quinta de Tibães, em Braga, para a tradicional Apanha da Maçã. Promovida pela Porta da Loja, a iniciativa recupera uma prática agrícola histórica da região do Minho e promove um momento de encontro entre gerações, num ambiente informal e de proximidade.





9.ª EDIÇÃO CASAIS OPEN WEEK

2025
—
Portugal

A 9.ª edição da Casais Open Week - uma iniciativa que abre as portas do Grupo Casais a estudantes do ensino básico, secundário e universitário - recebeu mais de 300 jovens, que visitaram a sede e várias obras, ficando a conhecer de perto a realidade do setor da construção.

Um dos momentos de destaque foi a visita à obra do Hotel Staycity, no Porto, que contou com a presença de estudantes do CICCOPN e da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).



FORMAÇÕES EM DESTAQUE

Ao longo de 2025, a Academia Casais manteve um ritmo elevado de capacitação, com a realização de **452 ações de formação**, abrangendo áreas técnicas, comportamentais e de suporte ao negócio, em alinhamento com as prioridades estratégicas do Grupo.

O **Programa Mais Líder** continuou a destacar-se como eixo central do desenvolvimento da liderança operacional, com mais de 80 ações de formação, reforçando competências críticas de Chefes de Equipa e Encarregados, com

impacto direto na segurança, produtividade e qualidade em obra.

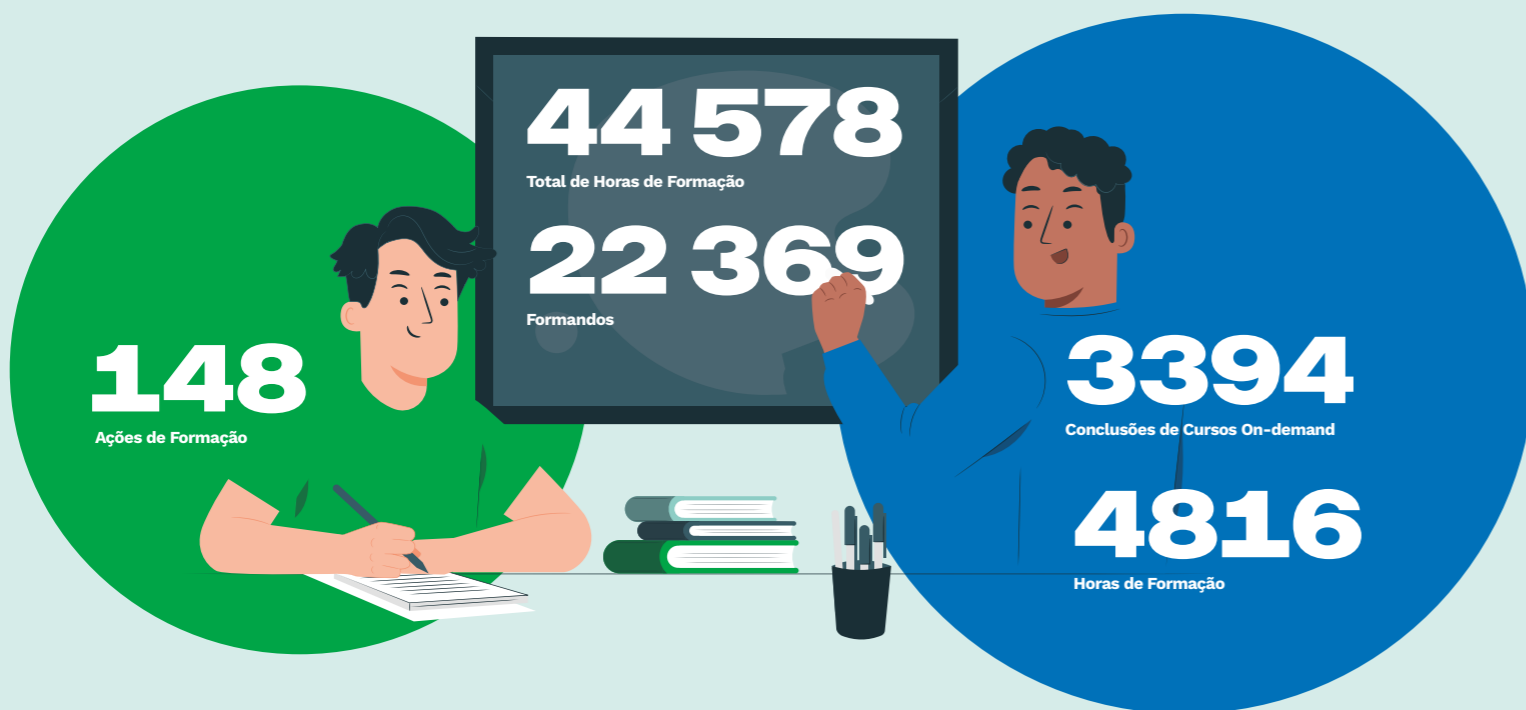
Os **Percursos Formativos Criar Mais** continuaram com grande destaque, com forte aposta na formação técnica de construção para Pedreiros e também na formação de máquinas para Manobreadores, com mais de 20 ações de formação.

Em Angola destacamos o projeto-piloto do **Programa Escola na Obra**, uma iniciativa de alfabetização integrada na estratégia da Casais em Angola com o ob-

jetivo de promover a inclusão e o desenvolvimento profissional através do ensino da língua portuguesa, matemática e cidadania.

Estes projetos de formação e outros de áreas como Desenvolvimento Pessoal, Sistema Operativo, Segurança, Informática, Liderança, Línguas e Cultura Organizacional reforçam o compromisso do Grupo Casais com a qualificação contínua das nossas pessoas, suportando a industrialização, a internacionalização e uma cultura de melhoria contínua.

FORMAÇÃO OUTUBRO — DEZEMBRO



PARCERIAS EM DESTAQUE

No que respeita à formação executiva, em março de 2025 tornamo-nos **Associados Não Académicos da Porto Business School** e em outubro de 2025 tornamo-nos **Associados Fundadores Não Académicos da Uminho Exec**, duas parcerias que representam um passo significativo na consolidação do compromisso do grupo com a valorização do capital humano, a inovação e a construção de um futuro mais sustentável e competitivo.

Relativamente à formação profissional e profissional superior, iniciamos em setembro e outubro duas edições do curso

de **Condução de Obra** no âmbito do projeto **PROMOV**. Trata-se de um curso em parceria com outras construtoras e assegurado pelo **CICCOPN**, uma edição em Lisboa e uma edição na Maia. Adicionalmente, também nos tornamos o parceiro oficial da **Triformis** para os cursos de Condução de Obra, tendo iniciado em novembro o curso de especialização tecnológica de Condução de Obra. Também iniciamos em setembro o segundo ano do curso de especialização tecnológica **Tecnologias Avançadas de Construção**, em parceria com o **IPCA**, uma parceria estruturada para capacitar profissionais para

integrar o Grupo Casais. E reforçamos a nossa ligação ao IPCA, ao nos associarmos como parceiros do curso de especialização tecnológica **Energia, Telecomunicações e Domótica**, reforçando o nosso papel na aproximação ao meio académico e de promoção da qualificação técnica para o mercado.

Estas parcerias refletem uma estratégia consistente de aproximação ao meio académico e formativo, reforçando a capacidade do Grupo Casais em atrair, desenvolver e qualificar talento alinhado com os desafios presentes e futuros do setor.

KREAR E A NOVA GERAÇÃO DA CONSTRUÇÃO



Daniel Granjo
Diretor Geral
da KREAR

A transformação do setor da construção deixou de ser uma projeção de futuro para passar a ser uma realidade em obra. Num contexto em que prazos, sustentabilidade, escassez de mão-de-obra e pressão de custos coexistem como desafios permanentes, surgem novos modelos produtivos capazes de redefinir a forma como concebemos, executamos e entregamos edifícios. É neste enquadramento que a KREAR tem vindo a afirmar-se, através da execução e implementação de soluções de construção industrializada que demonstram, na prática, como a inovação pode gerar eficiência, colaboração e valor partilhado ao longo de toda a cadeia.

Uma Missão: Industrializar a Construção

Durante décadas, o setor alicerçou-se num paradigma essencialmente artesanal, dependente de processos sequenciais e fortemente condicionados por variáveis externas como as condições climáticas, disponibilidade de equipas de qualidade e logística de materiais. A industrialização propõe uma inversão desse modelo: transferir a complexidade da obra para ambiente fabril controlado, onde os componentes estruturais e arquitetónicos são produzidos com precisão, rastreados e submetidos a um rigoroso controlo de qualidade.

Esta abordagem permite ganhos significativos:

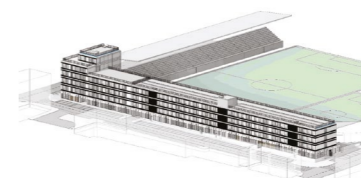
- ▶ Redução de prazos de execução entre 30% a 50%, pela simultaneidade de vários processos, nomeadamente produção em fábrica e preparação em obra;
- ▶ Maior segurança, ao diminuir atividades críticas no estaleiro;
- ▶ Qualidade esperada, graças a processos normalizados e monitorizados;
- ▶ Menor desperdício de recursos, com planeamento rigoroso e otimização de materiais;
- ▶ Previsão dos Custos, com um orçamento mais controlado e previsível devido à padronização dos processos e redução de imprevistos no local.

Mais do que uma evolução tecnológica, trata-se de uma mudança cultural. A industrialização exige planeamento antecipado, coordenação interdisciplinar e colaboração estreita entre projetistas, fabricantes, empreiteiros e dono de obra.

Num complexo contexto de escassez de recursos e crescente necessidade habitacional, a industrialização não pode ser vista como uma moda ou uma escolha, é efetivamente uma necessidade.

Residência de estudantes do ISCTE

Primeiro Edifício fabricado e montado pela KREAR



O edifício que se destina a uma residência estudantil com capacidade para 197 camas, nasce de uma parceria entre o ISCTE, a Câmara Municipal de Sintra e o Sport União Sintrense.

O edifício é composto por um bloco com, sensivelmente, 4 200 m², distribuídos por quatro pisos, todos eles acima da cota da soleira. A intervenção da Krear, nesta empreitada da Casais Construction, iniciou com o sistema CREE precisamente acima do piso 1 - nos pisos 2, 3 e 4.

O sistema CREE, nesta obra, é composto por uma viga central em betão armado (pré-fabricada), fachadas híbridas (betão + pilares em madeira) e lajes híbridas (betão + vigas em madeira).

A obra das residências de estudantes do ISCTE constitui um exemplo prático da aplicação de soluções industrializadas em contexto real. O projeto exigia rapidez de execução, rigor dimensional e controlo de custos, fatores críticos em empreendimentos de alojamento estudantil, onde a data de entrada em funcionamento é determinante.

O projeto previa 234 lajes híbridas, 24 vigas em T com cerca de 12m e 144 fachadas pré-fabricadas incluindo caixilharia e estores, produzidos em fábrica e montados em obra com recurso a processos altamente planeados. O resultado foi uma redução significativa do tempo global de construção, mantendo simultaneamente elevados padrões de desempenho térmico, acústico e estrutural.



Os desafios da construção industrializada em obra

Com este novo processo construtivo surgem novos desafios sobretudo de âmbito logístico. Foi necessário um estudo metucioso dos meios elevatórios de apoio à montagem, nomeadamente o peso das peças, dimensionamento e diferentes posições da autogrua num espaço de estaleiro muito limitado, onde simultaneamente coexistem outras operações em curso.

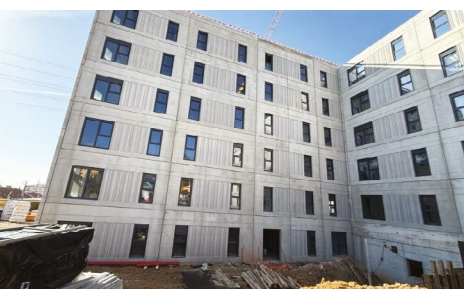
Todas as peças previstas no plano de montagem diário foram cuidadosamente identificadas em stock de fábrica, em Estarreja. Foram depois carregadas em camiões apropriados que cumprindo o trajeto obedecem a uma paragem estratégica, a uns escassos quilómetros da obra, que funciona como um buffer. Nestes casos, o rigor da hora das cargas e descargas e a comunicação entre equipas é fundamental para uma articulação perfeita.



Talvez o aspeto mais relevante tenha sido precisamente a forma como o método promoveu integração entre equipas. A industrialização exige decisões que tradicionalmente seriam tomadas em obra, passem a ser definidas numa fase inicial, muitas delas em fase de projeto. Isso obriga a um diálogo técnico antecipado e contínuo entre todas as partes envolvidas, uma dinâmica que reforça transparência, confiança e previsibilidade.

HCC de Mafamude: Prazo como fator crítico

Trata-se de um empreendimento habitacional com 90 fogos (T1, T2 e T3), dispostos em três edifícios, destinados a arrendamento acessível na freguesia de Mafamude em V.N de Gaia. A nova construção insere-se no âmbito da Estratégia Local de Habitação – Programa 1.º Direito.



Na fase de projeto a KREAR contribuiu no desenvolvimento de uma solução variante do sistema híbrido CREE. Basicamente, esta versão substitui os pilares em madeira, típico da solução base, por painéis com função estrutural e arquitetónica.



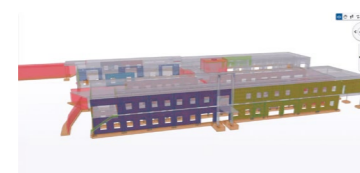
No HCC de Mafamude, a industrialização demonstrou outro dos seus atributos centrais: capacidade de resposta a cronogramas exigentes e flexibilidade na solução estrutural.

A solução adotada assentou na total produção off-site Krear, de elementos estruturais como lajes híbridas (8700 m²) apoiadas em painéis estruturais (8000m²), componentes como escadas e platibandas, permitindo reduzir incertezas associadas à execução tradicional. Com maior controlo sobre cada fase, tornou-se possível otimizar recursos, diminuir retrabalhos e assegurar níveis elevados de precisão.

Além disso, a metodologia industrializada contribuiu para um ambiente de obra mais organizado e seguro, com menor exposição a atividades de risco. Estes aspetos traduzem-se não apenas em ganhos operacionais, mas também em benefícios sociais e ambientais, alinhados com práticas ESG.



Ampliação do Hospital de S. Sebastião: Da execução do projeto de estruturas à montagem



O 3º projeto desenvolvido pela KREAR, teve como cliente o Grupo Paíñas. Aqui, o desafio foi desenvolver na KREAR um novo projeto de estruturas, modelação BIM, preparação para produção e montagem.

Em infraestruturas ligadas à saúde, onde o cumprimento de prazos tem impacto direto no serviço à comunidade, a previsibilidade construtiva torna-se um fator estratégico. Esse foi o motivo que levou o cliente a alterar a solução tradicional para uma solução industrializada Krear.



Neste contexto, a produção prévia de componentes permitiu reduzir significativamente o tempo de intervenção em obra e minimizar perturbações na atividade hospitalar. A montagem rápida e precisa dos elementos contribuiu para limitar ruído, resíduos e interferências logísticas, fatores essenciais em ambientes sensíveis.

Aqui, a inovação construtiva traduziu-se diretamente em valor para o utilizador final: profissionais de saúde e pacientes. A obra deixou de ser apenas um processo técnico e passou a integrar uma dimensão de responsabilidade social e operacional.



Os desafios reais da industrialização

Apesar dos benefícios evidentes, a industrialização da construção não é um processo imediato nem isento de obstáculos. A transição exige superar barreiras estruturais e culturais:

- ▶ Mudança de mentalidade do setor, habituado a métodos tradicionais;
- ▶ Investimento inicial em tecnologia e equipamentos;
- ▶ Integração digital entre projeto, produção e montagem;
- ▶ Necessidade de normalização e standardização de soluções;
- ▶ Capacitação e especialização de equipas de montagem (inexistência no mercado);
- ▶ Especialização logística complexa.

A nossa experiência demonstra que o maior desafio não é tecnológico, mas organizacional. Industrializar significa repensar fluxos de decisão, redefinir responsabilidades e antecipar etapas. Exige disciplina de planeamento e maturidade colaborativa entre todos os intervenientes.

Contudo, é precisamente essa exigência que gera valor. Ao promover coordenação antecipada e transparência processual, a industrialização reduz conflitos, diminui desperdícios e cria um ambiente de trabalho mais previsível e eficiente. Valor ao longo de toda a cadeia

Valor ao longo de toda a cadeia

Um dos aspetos mais transformadores deste modelo é a redistribuição de valor ao longo

da cadeia de produção. Em vez de concentrar riscos e incertezas na fase final de obra, a industrialização distribui responsabilidades desde o início, permitindo que cada interveniente contribua com maior especialização.

- ▶ Isso traduz-se em ganhos concretos:
- ▶ Projetistas trabalham com maior precisão e menos revisões tardias;
- ▶ Fabricantes operam com séries produtivas otimizadas;
- ▶ Equipas de montagem executam processos simplificados;
- ▶ Donos de obra beneficiam de prazos mais curtos e custos mais previsíveis.

Trata-se, portanto, de um sistema que incentiva cooperação em vez de fragmentação. A construção deixa de ser uma sequência de ciclos e passa a funcionar como um ecossistema integrado.

Uma mudança que ultrapassa o setor

A industrialização da construção não é apenas uma evolução técnica, é um movimento com impacto económico, ambiental e social. Ao reduzir desperdício de materiais, emissões associadas ao transporte e consumo energético em obra, contribui para metas de sustentabilidade. Ao criar ambientes de trabalho mais seguros e qualificados, valoriza as pessoas. E ao entregar projetos com maior rapidez e previsibilidade, gera confiança no mercado.

Neste sentido, a experiência da Krear demonstra que inovação e responsabilidade não são conceitos opostos, mas

complementares. A tecnologia torna-se um meio para atingir objetivos mais amplos: eficiência, transparência e criação de valor coletivo.

Conclusão: construir o futuro com colaboração

Os exemplos das residências do ISCTE, do HCC de Mafamude e da ampliação do Hospital de S. Sebastião evidenciam um princípio fundamental: quando a construção se torna industrializada, o setor torna-se colaborativo por natureza. A necessidade de planeamento integrado obriga à partilha de conhecimento, à antecipação de decisões e à confiança entre parceiros.

É esta lógica que posiciona a industrialização como uma das principais alavancas de transformação do setor. Mais do que acelerar obras, ela redefine a forma como os projetos são pensados, executados e entregues à sociedade.

Num momento em que os desafios globais exigem soluções eficientes e sustentáveis, a construção industrializada surge não apenas como alternativa, mas como caminho inevitável. E é através de projetos concretos, implementados em contexto real, que essa visão deixa de ser promessa para se tornar realidade.

Construir melhor, mais rápido e com mais valor partilhado não é apenas possível, já está a acontecer.

AQUISIÇÃO DA TERRATEST

2025

—
Madrid,
Espanha



O Grupo Casais adquiriu a unidade produtiva da Terratest em Espanha, empresa de referência nas áreas das fundações especiais e da melhoria de solos, com 66 anos de presença no mercado. Esta integração reforça a especialização técnica em geotecnia, incorporando equipas, ativos industriais, equipamentos e duas fábricas localizadas em Madrid, Cartagena e Sevilha, assegurando a continuidade de mais de 300 postos de trabalho.

A Terratest passa a integrar o Polo Ibérico de Geotecnia do Grupo Casais, mantendo a sua identidade própria e contribuindo para o reforço da capacidade de engenharia e execução na Península Ibérica e nos mercados internacionais onde o grupo já opera. A operação consolida competências críticas para projetos de elevada complexidade técnica, reforçando a presença em áreas estratégicas de infraestrutura e fundações especiais.

PRIMEIRO TELEFÉRICO DE GIBRALTAR

2025
—
Gibraltar



A Casais Construction em Gibraltar será responsável pela conceção e construção do novo teleférico, um dos projetos de engenharia mais emblemáticos e complexos do território. Com um valor global de 45 milhões de euros e um prazo de execução de 25 meses, o projeto marca o início de um novo ciclo de vida de 60 anos da infraestrutura atual, dando lugar a um sistema moderno que irá transformar a experiência turística no Rochedo.

O novo teleférico ligará a Alameda Gardens ao topo do Rochedo, a 412 metros de altitude, com cabinas para 80 passageiros e um tempo de viagem de apenas três minutos. O projeto inclui a demolição integral das estruturas existentes, a construção de duas novas estações e a instalação de novas torres e sistemas de cabos, em parceria com a Garaventa, líder mundial no setor, reconhecendo a capacidade técnica da Casais para responder a desafios de elevada exigência construtiva e ambiental.

THE CLASS CONFERENCE

2025

—
Lisboa,
Portugal

António Carlos Rodrigues, CEO do Grupo Casais, marcou presença na **The Class Conference**, iniciativa promovida pela **The Class Foundation**, onde defendeu uma visão clara sobre o papel da construção no futuro da habitação.

Na sua intervenção, destacou a necessidade de o setor deixar de ser visto como tradicional e lento, assumindo-se como **motor de soluções inovadoras para a habitação**, capazes de responder aos desafios sociais, económicos e urbanos atuais.





CONSTRUTORA DO ANO

2025

—
Lisboa,
Portugal

O Grupo Casais voltou a ser distinguido como Construtora do Ano em Portugal, pela sétima vez, nos Prémios do Jornal Construir, reconhecimento atribuído à excelência, consistência e boas práticas no setor da construção. Esta distinção reforça a capacidade do grupo em manter elevados padrões de execução, inovação e fiabilidade num contexto de crescente exigência técnica e de mercado.



CASAIS



Prémios Construir 2025

MELHOR CONSTRUTORA EM PORTUGAL



Na mesma cerimónia, a Residência Universitária de Valença foi distinguida como Melhor Projeto Privado, desenvolvida com o sistema híbrido CREE Buildings, que combina madeira e betão. Com cerca de 1.200 m², 24 quartos duplos e oito individuais, o projeto evidencia uma abordagem construtiva mais sustentável, segura e eficiente, alinhada com a estratégia de industrialização e inovação do grupo.



PRIMEIRO PROJETO DA CASAIS ENTIREZ

A Casais Entirez iniciou o seu primeiro projeto na Arábia Saudita, com a construção da B.I.T. International School, em Riade, para o cliente Dur Al Kuttab. Esta obra assinala um passo relevante na expansão internacional do grupo para o Médio Oriente, reforçando a presença em mercados de elevada exigência técnica e operacional. O edifício terá 13.000 m² de área bruta de construção, distribuídos por cave, rés do chão e três pisos acima do solo. O âmbito inclui estrutura, arquitetura e todas as especialidades de instalações técnicas, incluindo MEP, com um prazo de execução de 10 meses.

2025

—
Riade,
Arábia
Saudita



QUANDO A INOVAÇÃO PASSA A SER SISTEMA

Pedro Lopes
Head of
Industrialization,
Grupo Casais



Durante décadas, a inovação na construção foi maioritariamente incremental: um novo material, um novo software, uma nova metodologia. Cresci profissionalmente num setor onde inovar era melhorar detalhes e esta melhoria contínua continua a ser essencial. Mas não é suficiente para transformar o modelo produtivo do setor.

A mudança torna-se estrutural quando a inovação deixa de ser exceção e passa a integrar a arquitetura do sistema. Quando deixa de depender de iniciativas isoladas e passa a estar integrada na arquitetura técnica, industrial e organizacional.

É essa transição que está a ser estruturada no Grupo Casais: a integração do sistema CREE com componentes industrializadas para o interior do edifício, desenvolvidas pela Blufab, BluMEP e Quadrina.

O sistema CREE é a base de um modelo construtivo pensado como plataforma. A estrutura híbrida é pensada para receber componentes industrializados, com lógica de repetição, integração e previsibilidade. É aqui que a Blufab assume um papel determinante. Ao industrializarmos paredes interiores, instalações sanitárias, cozinhas e componentes MEP, estamos a separar aquilo que é infraestrutura durável daquilo que é produto substituível.

Durante décadas, o setor da construção funcionou com base em fragmentação: múltiplos subempreiteiros, decisões tardias em obra, baixa previsibilidade, elevado desperdício. Os números mostram isto com clareza: baixa produtividade, elevado desperdício de materiais e impacto ambiental significativo.

A inovação como sistema surge precisamente para responder a este problema estrutural. Não se trata de introduzir um robô ou um novo software. Trata-se de integrar projeto digital, engenharia orientada ao fabrico, fabrico industrial, logística estruturada e montagem previsível em obra. Isto num único fluxo coerente.

Na Blufab, esta visão vai materializar-se na evolução para uma fábrica automatizada, modular e integrável com sistemas digitais (MES, BIM2FAB, configuradores), capaz de crescer de forma estruturada.

Mas importa ser claro: não estamos perante uma revolução instantânea. A industrialização da construção é uma evolução exigente, que requer rede comprometida, alinhamento de parceiros e maturidade técnica. É por isso que falo de sistema. Sistema significa repetição com qualidade, customização com controlo, escala com previsibilidade e sustentabilidade com medição.





O sistema CREE permite criar edifícios com menor pegada carbónica e maior adaptabilidade futura. A Blufab permite que o interior desses edifícios sejam fabricados com lógica industrial, reduzindo dependência de mão-de-obra escassa e diminuindo desperdício.

Juntos, criam algo maior do que a soma das partes: um modelo replicável de construção industrializada, preparado para responder à crise habitacional, às exigências ESG e à necessidade de produtividade do setor.

Em 2025, o Grupo Casais foi distinguido com o Prémio **Community Hero** nos CREE Awards, um reconhecimento internacional atribuído aos parceiros que mais contribuíram para o desenvolvimento e aplicação consistente do sistema CREE. Mais do que premiar um edifício específico, esta distinção reconhece a capacidade de transformar um conceito construtivo numa prática real, aplicada em obra e evoluída através da experiência.



O Grupo Casais, em articulação com as suas soluções industriais, nomeadamente o sistema CREE e as componentes interiores desenvolvidas pela Blufab, assume-se como um laboratório vivo: não apenas aplicando o modelo, mas adaptando-o, melhorando interfaces, integrando componentes industrializadas.

Este reconhecimento não valida um edifício. Valida um modelo operativo. Valida uma organização capaz de gerar valor não apenas para o seu próprio negócio, mas também para um setor que, durante décadas, operou maioritariamente com lógica tradicional.

Quando a inovação passa a ser sistema, deixa de depender de heróis individuais. Passa a depender de arquitetura organizacional, processos claros e plataformas de produto.

Não estamos apenas a introduzir inovação na construção. Estamos a contribuir para redesenhar o modelo produtivo do setor. E este redesenho só é possível quando a inovação deixa de ser projeto e passa a ser sistema.





dezembro
2025
—
Braga,
Portugal

IDEIAS INTERNAS A CONSTRUIR O FUTURO

A 12.^a edição do **Get Together – Out of the Box** reuniu colaboradores do Grupo Casais num momento de partilha de ideias e reflexão sobre o futuro do setor.

O evento contou com **10 projetos**, evidenciando a ambição, criatividade e capacidade interna de desenvolver soluções com impacto. As propostas apresentadas abordaram temas como inovação, industrialização, sustentabilidade, digitalização, reabilitação e gestão de talento.



PROJETO CUESMES

2025
—
Mons,
Bélgica

O **projeto Cuesmes**, na região de **Mons, Bélgica**, consiste na **reabilitação de 57 apartamentos de habitação social**, para a **IMAC**, associação gestora de património habitacional. A intervenção assenta numa **solução integrada de fachadas pré-fabricadas**, com isolamento e caixilharia incorporados, no âmbito da estratégia do Grupo Casais de **industrialização e expansão no mercado europeu**.

A obra decorre com os edifícios ocupados, exigindo um planeamento rigoroso da execução e da logística, e permite melhorar significativamente o desempenho das fachadas existentes.



COMMUNITY HERO

O Grupo Casais e a Blufab foram distinguidos, durante os CREE Partners Day, com o Prémio **Community Hero** nos **CREE Awards**, reconhecimento atribuído às organizações que mais contribuem para o desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis e para o reforço da colaboração dentro da rede CREE. A Casais afirma-se hoje como um verdadeiro laboratório vivo desta tecnologia, contando já com vários edifícios construídos com este modelo híbrido, que combina

madeira e betão através de soluções industrializadas.

A experiência acumulada em diferentes projetos tem permitido testar, melhorar e escalar este sistema construtivo, partilhando conhecimento e boas práticas com a rede internacional CREE. Este reconhecimento reflete a capacidade de transformar inovação em execução real, contribuindo para uma construção mais industrializada, eficiente e sustentável.

2025
—
Stuttgart,
Alemanha



PROJECT OF THE YEAR

2025
—
Bélgica



A Residência Universitária de Beja foi distinguida com o prémio **“Project of the Year”** na cerimónia **End of The Year Trophies da Eightyseven**, realizada na Bélgica. Esta distinção reconhece a qualidade técnica e a capacidade de execução de um projeto que alia industrialização, sustentabilidade e eficiência construtiva. O prémio reforça a afirmação internacional do grupo e valida a aplicação de soluções inovadoras em projetos de habitação estudantil, num contexto de elevada exigência de prazo, qualidade e desempenho ambiental.

CONSTRUIR CONFIANÇA: QUANDO O IMPACTO VAI ALÉM DA OBRA

Hélder Araújo
Administrador
Grupo Casais

No final de 2025, no contexto das celebrações do 50.º aniversário da Independência de Angola, fui condecorado pelo Presidente da República de Angola na categoria Paz e Desenvolvimento. Recebi esta distinção com humildade, mas também com um profundo sentido de responsabilidade. **Mais do que um reconhecimento pessoal, encaro-a como um sinal coletivo**, associado ao percurso que a Casais tem vindo a construir em Angola ao longo de décadas, em conjunto com equipas locais, instituições públicas, parceiros privados e comunidades, e ao contributo efetivo desse trabalho para o desenvolvimento do país.

Na construção, o impacto raramente se esgota nos edifícios entregues, nos prazos cumpridos ou nos orçamentos executados. Mede-se no tempo, na confiança construída de forma consistente, na qualidade das relações estabelecidas e na capacidade de gerar valor duradouro para os territórios e para as pessoas que os habitam.



Construir é, inevitavelmente, intervir. Intervir no território, na paisagem urbana, nas comunidades, nos ecossistemas e na vida quotidiana das pessoas. Cada obra deixa marcas que permanecem muito para além da sua conclusão física. **A construção deve, por isso, ser entendida como um acto de responsabilidade intergeracional.** O que fazemos hoje condiciona as oportunidades de amanhã, obrigando-nos a olhar para cada projeto não apenas como um desafio técnico ou financeiro, mas como uma decisão estratégica com impactos sociais, económicos e ambientais de longo prazo.

Em Angola, esta responsabilidade ganha uma dimensão particular. Trata-se de um país jovem, com uma dinâmica urbana intensa, grandes necessidades de infraestruturas e um enorme potencial humano. Construir neste contexto exige visão, sensibilidade cultural, respeito institucional e compromisso com o desenvolvimento local.

A presença da Casais em Angola, com mais de 25 anos, permitiu-nos acompanhar diferentes ciclos económicos, sociais e institucionais. Essa continuidade consolidou **uma forma de estar assente na resiliência, na adaptação e numa visão de longo prazo.** Ao longo deste percurso, participámos em projetos estruturantes nas áreas da habitação, edifícios institucionais, infraestruturas sociais, educação, saúde, energia, água e estradas, cada um com desafios próprios e aprendizagens profundas sobre o território, o contexto regulatório e a importância de trabalhar em estreita articulação com as entidades locais.

Mais do que uma sucessão de obras, fomos construindo relações de confiança com clientes públicos e privados, assentes na consistência, no cumprimento de compromissos e na capacidade de enfrentar contextos complexos com seriedade e transparência. Essa continuidade permitiu investir de forma consistente na capacitação local, criando **estruturas estáveis, equipas técnicas angolanas qualificadas e uma cultura organizacional alinhada com elevados padrões de segurança, ética e qualidade.**





Um dos maiores orgulhos deste percurso é o investimento sistemático na formação de quadros locais. Ao longo dos anos, milhares de profissionais angolanos passaram pelas nossas equipas, adquirindo competências técnicas, de gestão e de liderança. Hoje, **muitas das nossas operações são lideradas por profissionais angolanos**, e acompanhar esses percursos de crescimento representa um dos legados mais relevantes do nosso trabalho no país.

Valorizar pessoas é valorizar o território. Profissionais qualificados permanecem, multiplicam conhecimento, criam novas oportunidades e contribuem para o desenvolvimento do país muito depois de uma obra estar concluída. Este compromisso reflete-se também na atenção permanente à segurança no trabalho, à ética nas relações e à criação de ambientes profissionais que promovem dignidade, estabilidade e crescimento pessoal.

A noção de território partilhado está no centro da nossa visão de desenvolvimento. Um território não é apenas o local onde se executa uma obra. É um ecossistema vivo, feito de pessoas, comunidades, instituições, infraestruturas e recursos naturais. Quando um projeto é pensado de forma integrada, o valor gerado vai muito além do ativo físico, traduzindo-se em emprego local, dinamização económica, transferência de conhecimento, melhoria das condições de vida e reforço da coesão social.



Em Angola, procurámos sempre trabalhar de forma próxima com entidades públicas, ministérios, governos locais e parceiros privados, conscientes de que **o verdadeiro impacto só acontece quando o valor é partilhado e apropriado localmente**. Esta abordagem exige tempo, diálogo e proximidade às pessoas. Exige confiança mútua, algo determinante para a sustentabilidade dos projetos.

Valorizar o território implica também uma atenção crescente aos impactos ambientais da construção. Num contexto global marcado pelas alterações climáticas e pela escassez de recursos, o setor da construção assume uma responsabilidade acrescida. Em Angola, o desafio passa por conciliar desenvolvimento com sustentabilidade, promovendo soluções construtivas mais eficientes, resilientes e ajustadas ao contexto local. Construir melhor é, inevitavelmente, **construir com mais consciência**.

Num mundo em rápida transformação, a construção desempenha um papel decisivo na estruturação das cidades e na criação de serviços essenciais. Mais do que executar obras, somos chamados a pensar o território e a contribuir para soluções que reforcem a resiliência urbana, a inclusão social e a qualidade de vida das populações. Em Angola, **cada escola, hospital ou sistema de abastecimento de água representa uma oportunidade concreta de impacto positivo** no quotidiano das pessoas.

A condecoração recebida no âmbito dos 50 anos da Independência de Angola é, para mim, um momento de grande significado. **Mas pertence a muitos**. Pertence às equipas que estiveram no terreno, aos profissionais angolanos que cresceram connosco, a todos os que, no Grupo Casais, trabalham de forma integrada, aos parceiros e instituições que confiaram na Casais ao longo dos anos e às comunidades que nos acolheram.

É, acima de tudo, um lembrete claro de que construir confiança é um processo contínuo, feito de consistência, respeito, ética e compromisso com o bem comum. Continuaremos a trabalhar com a mesma ambição de sempre, fazendo bem, fazendo diferente e deixando uma marca positiva e duradoura nos territórios que partilhamos. Porque o verdadeiro legado da construção não está apenas nas obras que ficam, mas na confiança que se constrói com as pessoas.

DISTINÇÕES NOS PRÉMIOS DO IMOBILIÁRIO

Na VII edição dos Prémios do Imobiliário, organizados pelo Expresso e pela SIC Notícias, o Grupo Casais foi distinguido com dois projetos que refletem a sua capacidade de intervir em contextos urbanos distintos com soluções técnicas exigentes. A Fábrica 390 foi premiada na categoria Reabilitação e Construção – Habitação, enquanto a Arena Liga recebeu o prémio na categoria Empreendimento de Construção Nova – Escritórios.

Adicionalmente, o projeto Ala Siza Vieira do Museu de Serralves, no qual o Grupo esteve envolvido, foi distinguido na categoria Empreendimento de Construção Nova – Turismo. Estas distinções reconhecem a capacidade de executar projetos de reabilitação, habitação, escritórios e equipamentos culturais com impacto territorial, qualidade construtiva e integração arquitetónica.



PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE ANGOLA VISITA VILA DA MUXIMA

O **Presidente da República de Angola, João Lourenço**, realizou uma **visita de acompanhamento às obras de requalificação urbana da Vila da Muxima**, um projeto com impacto relevante no desenvolvimento do território. A visita permitiu acompanhar o progresso da empreitada e reforçar a importância da intervenção para a melhoria das condições urbanas e sociais da região.

No âmbito das comemorações dos 50 anos da Independência Nacional de Angola, Hélder Araújo, administrador do Grupo Casais, foi condecorado pelo Presidente da República de Angola, João Lourenço, na categoria Paz e Desenvolvimento, distinção atribuída a personalidades com contributo relevante para o progresso do país.



APOIO À COMUNIDADE

No âmbito das suas ações de responsabilidade social, o Grupo Casais promoveu, em Portugal, durante a época natalícia, duas iniciativas solidárias que mobilizaram centenas de colaboradores em torno de um objetivo comum: apoiar quem mais precisa.

Através de uma ação de apadrinhamento desenvolvida em parceria com a AMI e a Cruz Vermelha, foi possível proporcionar um Natal mais feliz a várias crian-

ças, graças ao envolvimento dos seus colaboradores e equipas que aderiram a esta iniciativa com sentido de compromisso e entrega.

Paralelamente, uniu esforços para apoiar a associação Vida Norte, que acompanha bebés em situação de vulnerabilidade na região de Braga. Esta ação permitiu reunir várias centenas de produtos essenciais, entre artigos de higiene, fraldas, brinquedos e roupa,

contribuindo para responder a necessidades concretas de dezenas de crianças e famílias.

Nesta época foi ainda possível apoiar a atividade de 20 entidades, com intervenção em áreas como a prevenção e combate à doença oncológica, apoio hospitalar e humanitário, proteção e resposta de emergência, inclusão social, proteção da infância e da juventude, combate à pobreza e à insegurança alimentar.



A Carpin Angola entregou 100 kits de material escolar e 100 cestas básicas na Aldeia Bairro Novo, no município de Massangano, em Angola, no dia 14 de outubro. A iniciativa teve como objetivo apoiar crianças e famílias em situação de vulnerabilidade, reforçando a ligação da empresa à comunidade local.



PORTA DA LOJA LANÇA LOJA ONLINE



A Porta da Loja, empresa do Grupo Casais, passou a disponibilizar uma loja online, permitindo que clientes em Portugal e Espanha recebam em casa frutas frescas, subprodutos e cabazes diretamente da marca. A nova plataforma amplia o alcance e facilita o acesso a produtos de origem local.

Loja online aqui!



ANCORPOR CHEGOU AO INSTAGRAM

A Ancorpor passou a estar presente no Instagram, reforçando a sua presença digital e a proximidade com clientes, parceiros e potenciais colaboradores. A nova plataforma permite acompanhar a evolução das obras, divulgar projetos e comunicar de forma mais direta com diferentes públicos.

QR Code



novembro
2025
—
Braga,
Portugal

CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL 360°

A Fundação Mestre Casais promoveu, nos dias 5 e 6 de novembro, a primeira edição do Programa Executivo “Construção Sustentável 360°”, reunindo profissionais e decisores do setor para uma reflexão estratégica sobre o futuro da construção. A iniciativa teve como objetivo criar um espaço de debate qualificado sobre os desafios ambientais e as respostas necessárias para a transformação do setor.

Conduzido por José Dinis Silvestre e Marco Frazão Pedroso, o programa estruturou-se em torno de três eixos fundamentais para a descarbonização: Produto, Obra e Empresa. Ao longo de dois dias, foram analisados os caminhos para a transição ecológica e para a neutralidade carbónica, cruzando conhecimento técnico, estratégia e tomada de decisão.



FMC TALKS FOCAM NA COMPETITIVIDADE INDUSTRIAL

outubro
2025
—
Braga,
Portugal

A última edição do FMC Talks 2025 realizou-se no dia 28 de outubro, no Hotel Meliá Braga, com Isabel Furtado, CEO da TMG Automotive, como oradora convidada. A iniciativa reuniu profissionais e decisores para debater os desafios da competitividade industrial num contexto global em transformação.

Durante o almoço-debate foram abordados temas como inovação tecnológica, sustentabilidade e liderança, destacando o seu papel na construção de organizações mais ágeis, responsáveis e orientadas para o futuro.



Alvaro Leite // CASP
Fogaz da Breogás



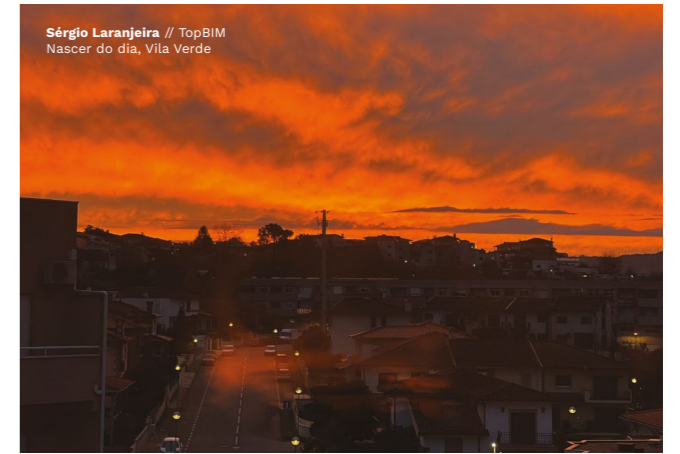
CASAISSNEWS
ÁLBUM

Partilhe connosco
as suas fotografias
preferidas!

Valéria Fonseca // Casais Angola
Estaleiro ALX



Sérgio Laranjeira // TopBIM
Nascer do dia, Vila Verde



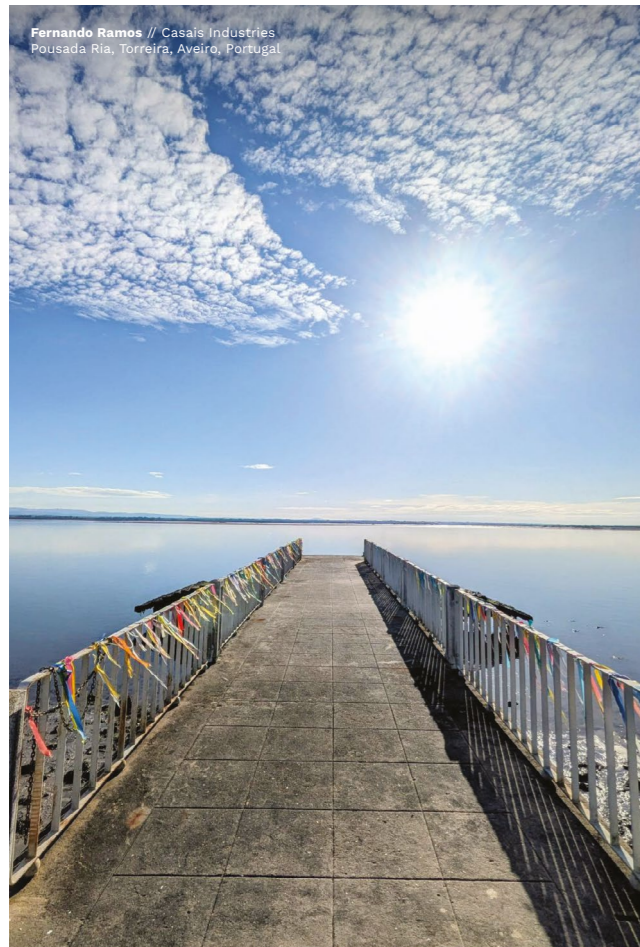
Andrea Pérez // Casais Construction
Natal em Medellín



Nelson Aguiar // Casais EC
Reabilitação dos Sistema Pimenta -EPAL



Fernando Ramos // Casais Industries
Pousada Ria, Torreira, Aveiro, Portugal



Yves Louçanon // Casais Construction
Tomar, Portugal



Rafael Amandi // CASP
Furnas - São Miguel Açores



-  facebook.com/grupocasais
-  linkedin.com/company/grupo-casais
-  youtube.com/grupocasais
-  instagram.com/grupocasais
-  tiktok.com/@casaisengenharia

SEDE

Rua do Anjo, 27, Apartado 2702
Mire de Tibães
4700-565 Braga · Portugal

(+351) 253 305 400

DELEGAÇÃO DE LISBOA

Rua do Pólo Norte, N.º 14
Escritório 1.1
1990-266 Lisboa · Portugal

(+351) 218 959 014 / 5

CONSTRUCTION



INDUSTRIES



REAL ESTATE



 **CAS AIS**